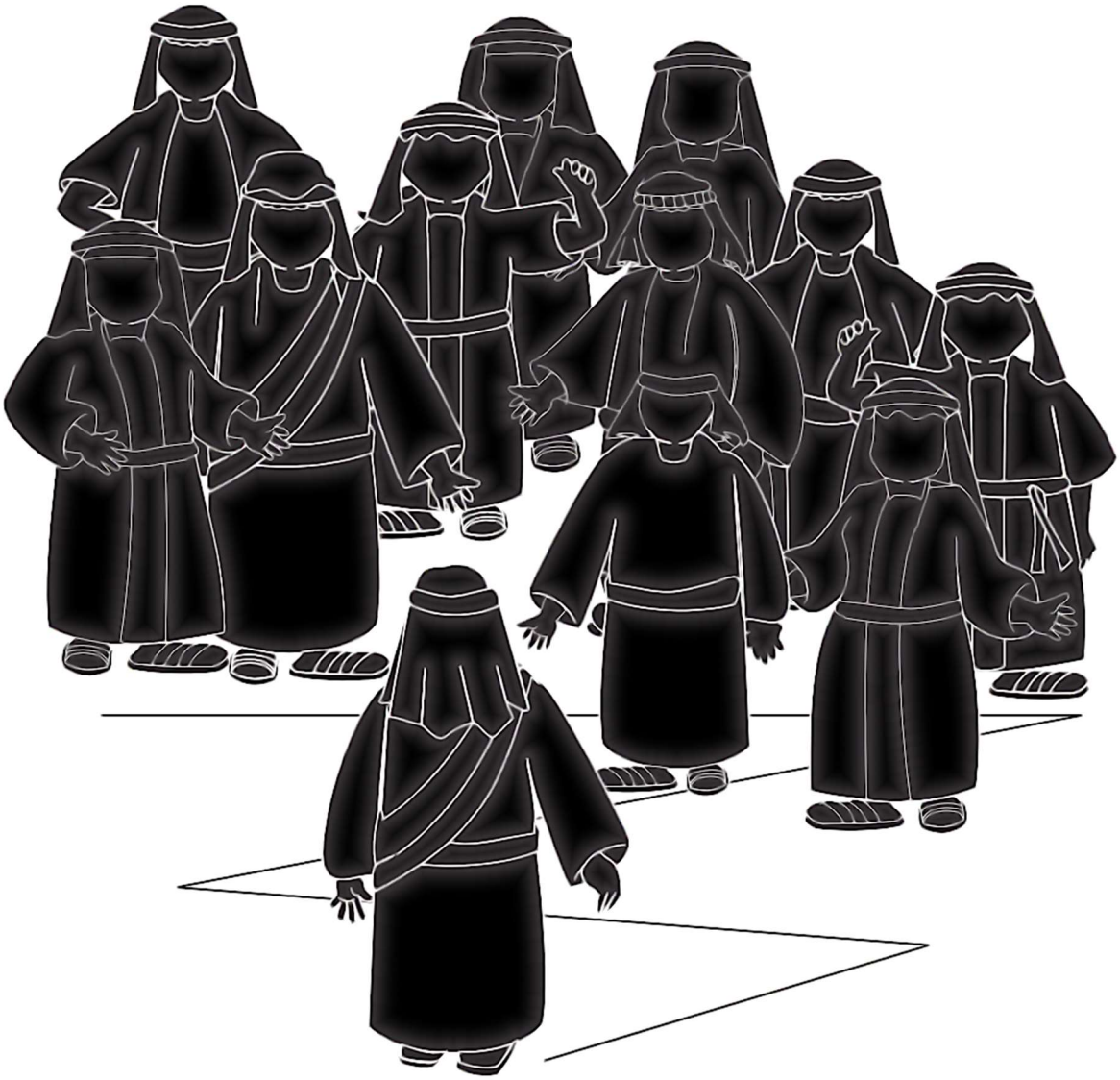
JOSÉ, PERDOA SEUS IRMÃOS



4ª Lição – José perdoa seus irmãos

Estudo – Perdoando os destruidores de sonhos. Arrependimento e perdão.

TEMA ESPECÍFICO

Abençoando os que lhe prejudicam.

PRINCÍPIO BÍBLICO

José teve razões suficientes para pagar com a mesma moeda a crueldade os seus irmãos, mas ele retornou em bem o mal que lhe fizeram. Ele não só soube perdoar, mas também lhes deu o melhor.

APLICAÇÃO

- Despertar nos adolescentes o espírito de perdão às pessoas que lhes ofendem.
- Salientar o grande amor de Jesus em sempre perdoar os nossos pecados.

VERSÍCULO

"Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos, por me haverdes vendido para aqui; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós". Gênesis 45:5

RECURSO DO VERSÍCULO

Cartaz de um saco de mantimento com os dizeres do versículo.

LEITURA BÍBLICA

Gênesis 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50; Atos 7:13–15

PAR PARA ORAR

Pacotinhos de amendoim numerados

O aluno que estiver com o mesmo número, deve orar pelo colega.

MOTIVAÇÃO

Você tem uma lista negra das pessoas que lhe fizeram mal ou lhe ofenderam? O que é vingança? Você pensa em vingar-se? O que você pode fazer para tirar o passado da sua mente, das coisas ruins que lhe aconteceram?

Quando você chega para Jesus ele remove da Sua lista todos os seus pecados.

RECURSO DO ESTUDO

2 GRUPOS DE ESTUDO

1. Dividir a sala em dois grupos.
2. Pedir para os adolescentes pesquisarem em suas casas sobre "Arrependimento e Perdão", baseados na vida de José.
3. Os alunos vão debater sobre esses dois temas.
4. Conclusão dos grupos sobre "Arrependimento e Perdão".

ESTUDO

Perdoando os destruidores de sonhos.
Arrependimento e perdão.

Os irmãos de José partiram para Canaã pela segunda vez, levando Benjamim. A missão deles era mostrar que eles não eram espiões, resgatar Simeão e comprar mais alimento. A ansiedade dos irmãos quando chegaram foi muito grande. Logo que José viu os seus irmãos, pediu ao seu mordomo para levá-los para almoçar na sua casa. Os filhos de Jacó tentaram devolver o dinheiro que haviam achado nos seus sacos de mantimento, mas eles recusaram, dizendo-lhes que o pagamento já tinha sido feito.

Os irmãos de José prepararam os presentes para oferecer a José quando ele chegasse em casa. Vocês já imaginaram o medo, a agonia dos irmãos, eles não sabiam o que iria acontecer com eles. Simeão foi solto e quando José chegou todos se inclinaram diante dele. Ele deve ter lembrado novamente dos seus sonhos. Ele perguntou notícias de Jacó e ficou feliz com as notícias. Quando José viu o seu irmão Benjamim, ele ficou tão comovido que foi para um lugar reservado para chorar.

Eu imagino a vontade que ele teve de abraçar Benjamim e contar tudo para os seus irmãos, mas ainda não era chegada a hora. Ele mandou servir a refeição, dando a porção maior para Benjamim, mas os seus irmãos nem se importaram. Ele percebeu que eles não tinham ciúme de Benjamim. Os irmãos de José ficaram impressionados porque os seus lugares na mesa já estavam reservados de acordo com a idade deles.

José deu um banquete de graça. Graça é algo que você não pode adquirir, pagar, apenas receber. O banquete foi muito alegre, realizado em perfeita harmonia. Os irmãos compraram os cereais e José ordenou ao mordomo que colocasse novamente o dinheiro

em cada saco de mantimento e no de Benjamim além do dinheiro, o seu copo de prata. Depois que os irmãos de José já estavam longe da cidade, o mordomo foi atrás deles acusando-os de terem roubado o copo de prata do governador.

Eles falaram que ele podia abrir os sacos de mantimentos, pois eles tinham certeza que não estava com eles; mas qual foi à surpresa quando todos os sacos de mantimentos foram abertos e em cada um deles estava o dinheiro de volta e no de Benjamim o copo de prata do governador. Imediatamente eles voltaram assustados, angustiados. Eles não sabiam o que fazer! Judá falou que todos eles seriam escravos do governador. Ele não transferiu a culpa só para Benjamim.

Quando José falou que todos poderiam ir embora e deixassem Benjamim; Judá novamente foi em sua defesa pedindo para ficar no lugar dele. Foi Judá que queria matar José há mais de vinte anos atrás e depois deu a sugestão de vendê-lo. O arrependimento dos irmãos de José foi verdadeiro. A provação que José impôs aos seus irmãos serviu para testá-los e quebrantá-los. Eles precisavam reconhecer os seus pecados antes que José lhes desse o perdão. Até aquele momento José ainda não tinha revelado a sua identidade.

Quando Judá descreveu do pesar de seu pobre pai que não poderia suportar a dor da separação de Benjamim, a prova do amor pelo pai e pelo irmão abriu o coração de José. Todo o amor, a saudade, a separação da família reprimida por tantos anos, foram derramados com lágrimas e choros tão altos que toda a casa ouviu. Os sonhos de José passaram pela prova do tempo e da maturidade, tornando parte do plano de Deus para o nascimento da nação de Israel.

José não quis vingar, e disse aos seus irmãos que eles intentaram o mal contra ele, mas Deus transformou em bem para salvar a vida deles, pois ainda haveria muitos anos de fome em toda a terra. Deus usa o pior para produzir o melhor. A grandeza do coração de José foi revelada na sua atitude em perdoar os seus irmãos e usar de bondade, convidando-os para morarem no Egito. José pode ver o plano de Deus pela fé, dizendo-lhes; “Deus me enviou” e me colocou onde estou para fazer o que Ele planejou e tornou em bem tudo o que vocês fizeram comigo no passado.

José pediu que eles voltassem e trouxessem o seu pai e suas famílias para morarem no Egito. Eles voltaram com os animais carregados de mantimento e carros de transporte cedido por Faraó para trazerem suas mulheres e crianças. A única advertência que José deu foi para que eles não brigassem no caminho. José conhecia bem os seus irmãos. Vocês já imaginaram como os irmãos de José iriam falar com o seu pai que mentiram e José ainda estava vivo?

Quando Jacó soube da notícia ficou atônito, o seu coração disparou, ele nem podia acreditar, depois de vinte e cinco anos ver o seu filho querido? As suas esperanças já tinham desaparecido e agora ele estava vivo e era o governador do Egito. O espírito de Jacó reviveu e eles partiram para o Egito. Antes Jacó parou em Berseba e ofereceu sacrifício ao Deus de seu pai Isaque e Deus lhe disse que ele poderia descer para o Egito, pois ele se tornaria uma grande nação. Jacó sabia agora que em tudo na vida precisava

pedir orientação de Deus, ele queria ter certeza de que Deus estava com ele nessa jornada.

O encontro de Jacó com José foi emocionante. Os dois se abraçaram e choraram muito. José foi até Faraó e lhe contou que os seus parentes haviam chegado ao Egito e de acordo com o rei estabeleceu a sua família na melhor parte da terra do Egito, na terra de Gósen. José era íntegro, honesto, leal, responsável, sábio e objetivo. Ele não tirava proveito da situação. Tudo na vida dele era transparente. Ele era um líder que aprendeu muito através das adversidades da vida. Jacó ainda viveu treze anos ao lado de José e deu a benção final para cada um de seus filhos". José é um ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro" (Gênesis 49:22-26).

CONCLUSÃO

- José se deu a conhecer, só depois que certificou da transformação dos seus irmãos.
- José não estragou a sua vida pela sua prosperidade. Ele manifestou depender de Deus e retornou bem por mal.
- Toda a descendência de Jacó foi para o Egito. Quais foram os propósitos de Deus?
    - Morando em Gósen, os filhos de Israel, estariam isolados das influências pagãs, tanto em Canaã como do Egito.
    - O povo de Israel entraria em contato com uma civilização bem avançada.
      Quando você tem "poder" seja íntegro.
      Quando você é "popular" seja humilde.
      Quando você é "próspero" seja caridoso e ajude o próximo.

ARREPENDIMENTO

O que é arrependimento? O que a Bíblia nos fala sobre o arrependimento? (Joel 2:12; II Crônicas 7:14; Isaías 55:7; Atos 3:19).

No caso dos irmãos de José será que houve arrependimento? A acusação de José de que os seus irmãos eram espiões, era uma forma de ver se eles já tinham arrependido do mal que lhe fizeram.

Quais os elementos para o arrependimento? (Gênesis 42:21)

- CONSCIÊNCIA – Consciência do erro – "Somos culpados".
- MEMÓRIA – Trazer a mente o fato acontecido. "Vimos à angústia".
- RAZÃO – Confissão – "Por isso nos vem esta ansiedade".

O pecado não confessado ou não reparado é uma ferida que não pode ser curada. O caminho de arrependimento e da reconciliação, quase sempre é muito penoso.

PERDÃO

- O que é perdão? É reconciliação.
- O que fazer para ser perdoado? Qual é o seu conceito acerca do perdão?
- Qual é o conceito de Deus sobre o perdão? (I João 1:9; Isaías 55:7).
- O perdão de Deus é prometido (Isaías 1:18; Hebreus 8:12).
- Só o sangue de Jesus é eficaz para o perdão (Zacarias 13:1; I João 1:7).
- Jesus nos ensina a perdoar (Mateus 6:14,15).

Tipos de "Perdão"

- Perdoar alguém que lhe ofendeu.
- Perdoar pelos erros que você cometeu.
- Ser perdoado por Deus e por alguém que você ofendeu.

O que é perdoar?

- É reconhecer o erro que alguém cometeu contra você e não ignorar ou tentar encobri-lo, dizendo: "Deixe para lá, esquece". Dessa forma não traz cura nem reconciliação.
- É reconhecer a mágoa e a dor que alguém lhe causou identificando os sentimentos como: mágoa, decepção, abandono, rejeição, humilhação, indiferença, injustiça, crueldade, etc.
- Perdoar não é tentar desculpar pelo que foi feito. É encarar o problema e não tentar analisar ou compreender o ofensor.
- Perdoar não é por a culpa no outro ou assumir a culpa do outro que errou.
- Perdoar é encarar a cruz de Cristo. "Perdoar para ser perdoado". No perdão há a parte de Deus e a nossa.

BRINCADEIRA

A UNIDADE FAZ DIFERENÇA

Os participantes dão as mãos, formando uma longa fila. O líder que está no início da fila passa entre os dois próximos a ele, os quais levantam as mãos para deixá-lo passar. Eles não devem soltar as mãos e sim seguir o líder. Esse passa entre os próximos dois e assim por diante, com a fila em círculos cada vez maior atrás de si. A velocidade pode ir aumentando para que fique divertido. Depois desenrola a fila pelo mesmo processo.

"AGORA,
POIS,
NÃO VOS
ENTRISTEÇAIS,
NEM VOS
IRRITEIS
CONTRA VÓS

MESMOS,
POR ME
HAVERDES
VENDIDO
PARA AQUI;
PORQUE PARA
CONSERVAÇÃO

DA VIDA,
DEUS ME
ENVIOU
ADIANTE
DE VÓS".
GÊNESIS
45:5